Ata Certa
Hermann Graeml &
Cia. Presente Feito
Victor Freire de Carvalho

X X

Aos dez dias do mês de junho de mil novecentos e trinta e cinco, nesta cidade de Blumenau, Estado de Santa Catarina, em casa de residência do Senhor Hermann Graeml, onde presente se achava o Senhor Victor Freire de Carvalho, Agente Fiscal do Imposto de Consumo, neste Município, compareceu o referido Senhor Hermann Graeml, brasileiro, casado, negociante, residente nesta cidade, e por ele foi dito que, tendo sido autuado por infração do Regulamento do Imposto de Consumo, vem requerer a V. S. se digne mandar proceder a vistoria e arbitramento, nomeando para tal fim o Senhor Victor Freire de Carvalho, Agente Fiscal do Imposto de Consumo, neste Município, e o Senhor Hermann Graeml, ora requerente, para o mesmo fim. Pede deferimento. Blumenau, 10 de junho de 1935. (a) Hermann Graeml. Nada mais havendo a tratar, foi encerrado o presente termo, que vai assinado pelo Senhor Agente Fiscal e pelo requerente. Eu, Victor Freire de Carvalho, Agente Fiscal do Imposto de Consumo, o escrevi e assino.

Victor Freire de Carvalho
Hermann Graeml

...após de ser lido, em 1º de S. Pedro Gostou entendeu [illegible] e um Vereador [illegible] fundamento de não ser lido [illegible] pois [illegible] requereu um Vereador dois Ofícios dirigidos à Câmara comunicando [illegible] do Ministério [illegible] do Tribunal [illegible] do Presidente da Câmara Municipal [illegible] do S. Pedro [illegible] e de Vereador Paulo Hugo Lobo, e com referência [illegible] Câmara Municipal [illegible]. Usando a palavra o Vereador Sr. Hermani Ferreira requereu que o projecto que deram [illegible] Municipal [illegible] em virtude de ausência em três dias [illegible] e votado em uma única vez, pois a segunda e terceira [illegible]. O Sr. Presidente [illegible] em discussão este requerimento. Usou da palavra o Sr. Hermani Ferreira: usou da palavra o Sr. Jorge Tinoco dizendo [illegible] o referido projecto inconstitucional, pois não está cumprindo [illegible] lei que determina a limitação do número de fiscais, sendo [illegible] o Sr. que o projecto seja retirado e posteriormente estudado [illegible] uma vez condição de terem lido o dia 1 de Agosto. Usou [illegible] a palavra o Sr. Hermani Ferreira afirmou que muito estranhou [illegible] confecção do projecto e acredita não se tenha feito o mesmo. Seguidamente a Câmara e o Sr. Clovis Pinto conversaram com o Sr. Hermani Ferreira e afirmou que a Câmara tem autoridade de dar [illegible] prazo marcado. Usando a palavra o Sr. José Santana disse [illegible] mantém a atitude de projecto e que o prazo é [illegible] e não [illegible]. Prosseguindo usou da palavra o Sr. Wanderley Maia afirmou que o Sr. Presidente poderá determinar [illegible] facultativo o [illegible] dia. Usando a palavra o Sr. Antônio Borges disse [illegible] favorável ao projecto e que é [illegible] determinado [illegible] facultativo, o [illegible] não seja respeitado por ninguém, afirmou ainda que [illegible] lei é [illegible] que votaram da decisão da Câmara. A [illegible] do Sr. Hermani Ferreira foi aprovada por unanimidade. O Sr. Presidente [illegible] a comissão de justiça o projeto que declara

o Vereador P. Leite, Eduardo Lamont e Antônio Fraga de Souza. Usando a palavra pela ordem o Sr. Vereador Paulo Leite, antes de dar seu parecer como membro da comissão de justiça, declarou a ausência dos vários membros da bancada do Governo à reunião nº de 27-12-62 que deliberou o artigo da Lei nº 605, de 5-1-1949, que concede o prazo de competência de Município para 4 (quatro) meses da publicação de um dispositivo legal que for desrespeitado a matéria, pronunciou o Sr. Vereador Paulo Leite da impossibilidade de se aprovar o projeto-lei que cria o feriado municipal no dia 1 de agosto, considerando que seu colega mais apressado pôde ligeiramente, foi na sua vaga de entender a Câmara não pode legislar sobre assunto de lei maior. Concluindo afirmou que acordou a vereda de 2º centenário da cidade, mas que em último caso, o projeto deixará de vencer legal para decreto feriado, em que a Câmara como o meio de influir com lei maior. Depois o Sr. Vereador P. Leite solicitou que lhe fosse concedido um prazo para dar seu parecer, com base o Vereador Eduardo Lamont que Constituição nada diz contra a criação de um feriado. Novamente usando a palavra o Sr. Vereador P. Leite solicitou a retirada da sua pauta para dar mais tempo de estudo o projeto com ele não se poderá a pedido de vista. Solicitação esta que deferida e concedida a vez foi dispensada. Após o dia mesmo foi pedida a palavra pelo vereador Antônio Fraga de Souza que disse: Pela competência e Comissão, assinado pelo Sr. Vereador Eduardo Lamont e o Sr. Vereador Paulo Leite, pela competência; Quanto a oportunidade da matéria me parece que o projeto, porque que a decisão do projeto seja postado até a próxima reunião pois que o Sr. Presidente da Câmara o Sr. Vereador Paulo Leite, pela competência e oportunidade em discussão e votação o parecer favorável da palavra o Sr. Vereador Lima Siqueira se contrário a oportunidade do projeto, e que a responsabilidade da Câmara é bastante

Leu que mesmo havendo a omissão de um ponto pelo menos, a eleição não implica em nenhum crédito que venha conseguir junto ao Eleitor. Em ordem o Sr. Hermano P. Filho pedia para não comparar seu pedido na discussão do papel. O Parecer cravou por dois membros favoráveis por sete contra dois votos. Em primeira discussão em mesa de votação, o referido projeto foi aprovado por sete contra dois votos. Em seguida discussão e em votação uma só redação final. Usando a tribuna para uso da palavra o Sr. Souza Lima que requereu votos, sem dizer: Ao presidente da Liga Esportiva de Lavras congratulando pela homenagem que prestaram no dia cinco próximo passado ao ex-presidente daquela associação, ao Coronel José Guilherme e seus familiares, ofício ao Sr. Prefeito solicitando informar qual o responsável pelo calçamento da rua Milton Campos; que o engenheiro responsável pela construção da ponte na Rua Custódio Pereira, para o Sr. Prefeito reconsiderar o alinhamento da rua Pedro Drumond e "Cê" coloque postes onde foram retirados de material e ofício ao prefeito para entrar em entendimentos com a Cêê Força para que as instalações de Luz e Força sejam feitas nos postes de Compadia Carris e Eletricidade, ainda requeiro o envio de ofício ao Sr. Prefeito para que tome providências a respeito da Rua que foi localizado próximo da Estação da Cêê, solicito que o mesmo seja nivelada. Pela ordem Hermani Pinto pediu licença para retirar do Plenário. Assumindo a Tribuna o Sr. Wanderley Pereira requereu o envio de ofício ao Sr. Prefeito para que entre em entendimento com a Diretoria da A.A.O. no sentido de ser construída uma passagem direta entre o Estádio e a Favorita, requeiro ainda o envio de ofício ao Sr. Prefeito mandando um vigia de plantão pelos seus dias compreendendo madrugadas e domingos. Usando a palavra o Sr. José Santos, requereu envio de ofícios aos Governador do Estado e ao Secretário da Fazenda. Passando a tribuna o Sr. José Santos fez um apelo ao povo e a autoridades de Lavras para que tenham mais respeito ao trânsito. Ainda na tribuna pela ordem de palavra o Sr. Eduardo Lacerda requereu

seu oficio ao sr. Prefeito solicitando abrir uma rua da Vila Santa Te-
rezinha com Otacilio Negrão, que se envie oficio de pêsames à família
do sr. Lázaro de Pádua; e por último oficio ao sr. Prefeito solicitando
que se calce os leitos da rua Francisco Sales, seguindo com rua Bar-
bosa Lima até rua Lázaro Pádua. Como havia convocado o sr. João
Ferreira chefe do Serviço de Obras da Prefeitura, para fazer algumas decla-
rações e como o mesmo estava presente e devido a discussão do
projeto referente ao feriado de 7 de agosto, o sr. presidente solicitou que
o sr. João comparecesse em outra oportunidade. Os oficios solicitados pelo
sr. Jorge Lima; à Liga Esportiva de Lavras e ao sr. prefeito referente ao
calçamento da rua Milton Campos, foram deferidos por unanimidade. Com re-
ferência à indagação sôbre o engenheiro responsável da construção da ponte
da rua Custódio Moreira, usou da palavra o proponente dizendo ser um
serviço absurdo, pois lá ficou até uma grande rampa, em sua
parte o sr. José Cornélio disse que o sr. Prefeito determinou o prolongamento
da referida ponte. O sr. Presidente solicitou que o sr. Herculano P. Filho
assumisse a presidência para assim poder fazer uso da palavra referente
ao oficio. Usando assim da palavra o sr. Sebastião Ferreira argumentou
que a rampa irá atingir um pequeno espaço e que seria impos-
sível que o engenheiro fosse ter errado. Este oficio foi deferido por cin-
co contra quatro dos vereadores com o voto de minerva do presidente. Es-
gotado o prazo legal da sessão o sr. presidente encerrou a sessão fi-
cando determinada a próxima para o dia vinte e nove do corrente. —

Sebastião Ferreira Vice Presidente em exercício
[illegible] [illegible]
Leonidas de Souza Lima
[illegible]
Eduardo Laurinto
José Mesquita Filho
[illegible]

Ata da segunda sessão da quarta reunião ordinária, da
Câmara Municipal de Lavras, em vinte e nove do mês de maio de